

Presidente da Câmara vai até Fux para defender as “emendas”

08/11/2021

O presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP-AL), se reuniu nesta segunda-feira (8/11) com o presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), Luiz Fux, [para tratar da decisão da ministra Rosa Weber](#) que determinou a suspensão da execução dos recursos das chamadas "emendas do relator" relativas ao Orçamento da União deste ano.

Fellipe Sampaio/STF



Parlamentares governistas foram a Fux hoje, no STF, para defender "emendas do relator"

Também participaram do encontro o vice-presidente do Senado, Vital do Rego (MDB-PB), o líder do governo, senador Fernando Bezerra (MDB-PE), e o deputado Hugo Leal (PSD-RJ), relator-geral do Orçamento de 2022.

Em um recurso à Corte contra a medida da ministra, Lira argumentou que o Judiciário não pode indicar que o Legislativo adote determinado procedimento na lei orçamentária. Além disso, o parlamentar disse que a questão trata de matéria interna do Congresso e não cabe interferência de outro poder.

De acordo com Lira, a suspensão das emendas de relator pode provocar a suspensão de serviços públicos.

"O efeito da suspensão sistemática de todas as programações marcadas com o identificador RP 9, incluídas por emendas de relator, será o de impedir a continuidade de inúmeras obras e serviços em andamento, na maioria das vezes objeto de convênios com outros entes da federação, o que traria grande prejuízo às políticas públicas em execução e que foram regulamente acordadas no âmbito do Congresso com o Executivo, além de outras consequências jurídicas e administrativas", afirmou.



O Senado também se manifestou na ação defendendo a revogação da suspensão.

Na decisão que suspendeu o pagamento de emendas, Rosa entendeu que não há critérios objetivos e transparentes para a destinação dos recursos. A ministra considerou que há ausência de instrumentos de prestação de contas sobre as emendas do relator-geral, que, ao contrário das emendas individuais, são distribuídas a partir de critérios políticos.

A liminar **será submetida ao plenário** da Corte em sessão virtual extraordinária entre esta terça-feira (9/11) e quarta-feira (10/11). *Com informações da Agência Basil.*

Fonte: <https://conjur.jumps.com.br/2021-nov-08/presidente-camara-fux-defender-emendas/>